

Um percurso académico não se define por uma grelha Excel com números. Um percurso académico, mais do que um conjunto de avaliações e de diplomas, é uma evolução psicológica, uma mudança de perspetivas sobre os mais variados assuntos.

Entrei na Escola Secundária de Estarreja há seis anos atrás, com muitas certezas. Muitas mais do que devia. Um percurso académico é pautado pela dúvida e pela autodescoberta, sei-o agora.

Após alguns tempos de certezas, chegou a dúvida, a inquietação (eterna gratidão a alguns grandes nomes. A Kundera, a Bergman, a Sartre, e a tantos outros). Hoje, vivo tranquilamente inquieta. A serenidade advém de saber que, todos os dias, tento superar o dia anterior, reinventar-me, mantendo sempre alguns valores que me foram sendo incutidos ao longo do meu percurso escolar (eterna gratidão aos meus grandes nomes. Pais, avós, algumas figuras com quem a vida me decidiu cruzar, inclusivamente na escola que agora, tão atenciosamente, me atribui este prémio). O desassossego vem dos livros, dos filmes, dos poemas nas aulas de Português (“cá dentro inquietação, inquietação”), da relatividade de tudo o que acontece, mostrada na História, o infinito possível (porque não?) da Matemática, da Filosofia.

Tenho, por isso, a agradecer à Escola Secundária de Estarreja, não apenas pelo acompanhamento prestado, não apenas pelas lembranças que deixará, mas, acima de tudo, por me ter proporcionado esse espaço para pensar, sentir, e ir procurando.

Obrigada à Associação de Antigos Alunos, e a todos os que, direta ou indiretamente, contribuíram, e continuarão a fazê-lo, para alimentar em nós, alunos, a dúvida e a agitação, porque só elas podem originar a mudança.

Carolina Bastos Pereira

29 dezembro 2021